



LITERATURA INFANTIL: TRABALHANDO VALORES

Bárbara Lopes¹
Byanca Carvalho²
Joseane Oliveira³
Sonia Bessa⁴

RESUMO

A literatura faz parte do imaginário de crianças e adultos, além de proporcionar lazer e diversão, é um meio de facilitar processos criativos de aprendizagem. O projeto ora apresentado teve por objetivo inserir alguns conceitos de ética e moralidade via literatura infantil, propiciando um ambiente solicitador e focado na leitura. Esse projeto estruturou-se a partir da disciplina de Estágio Supervisionado na Educação Infantil. Trabalhando com crianças do Jardim I, sendo 7 meninas e 10 meninos entre 4 e 5 anos. Foram utilizados 8 dias de intervenções com 3 horas-aula (totalizando 24 horas). As atividades foram desenvolvidas por meio da leitura e reflexão das histórias contadas, seguidas de dinâmicas. Levando sempre em consideração os valores de cada história, utilizou-se também contos infantis para dar início a aulas interdisciplinares. Verificou-se interesse, participação e maior desenvolvimento do aluno dentro de sala de aula, pois a literatura quando bem explorada, tem grande contribuição no processo de ensino-aprendizagem, estimulando o desenvolvimento e contribuindo com a relação professor e aluno.

Palavras-chaves: Literatura, Valores, Contos infantis.

¹ Graduanda do 5º semestre no curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Goiás. E-mail: barbara.la.fsa@gmail.com

² Graduanda do 5º semestre no curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Goiás. E-mail: byancarvalhos@gmail.com

³ Graduanda do 5º semestre no curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Goiás. E-mail: joseaneoliveiras@gmail.com

⁴ Doutorado em Educação pela UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas. Professora efetiva da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: soniabessa@gmail.com.

INTRODUÇÃO

Trabalhar a literatura infantil é uma enriquecedora fonte de recursos. O grande valor da transformação ética e moral em sala de aula traz tanto para o professor quanto para o aluno, o conteúdo de lições para a vida e formação de caráter. Lições essas que não se tem idade para aprender e podem ser desenvolvidas com diálogos frequentes.

A literatura e os valores quando trabalhados na infância, possibilitam ao professor todos os eixos norteadores, sendo eles: Identidade e autonomia, movimento, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade, e a matemática. Trabalhando assim, qualquer projeto no desenvolvimento infantil, tendo um projeto bem elaborado e dinâmico, através de interações e brincadeiras para o crescimento do aluno.

[...] os livros infantis, além de proporcionarem prazer, contribuem para o enriquecimento intelectual das crianças. Sendo esse gênero objeto da cultura, a criança tem um encontro significativo de suas histórias com o mundo imaginativo dela própria. A criança tem a capacidade de colocar seus próprios significados nos textos que lê, isso quando o adulto permite e não impõe os seus próprios significados, visto estar em constante busca de uma utilidade que o cerca. (OLIVEIRA, 2005, p. 125)

Vários autores como Oliveira (2005), Lajolo (2008) entre outros, dizem que os livros têm grande importância para o desenvolvimento da aprendizagem na vida do aluno. Portanto, deve-se estimular o gosto da literatura desde a infância, sendo instigada de forma lúdica no cotidiano.

Lajolo, (2008) afirma que ler é importante e fundamental.

É a literatura, como linguagem e como instituição, que se confiam os diferentes imaginários, as diferentes sensibilidades, valores e comportamentos através dos quais uma sociedade expressa e discute, simbolicamente, seus impasses, seus desejos, suas utopias. Por isso a literatura é importante no currículo escolar: o cidadão, para exercer, plenamente sua cidadania, precisa apossar-se da linguagem literária, alfabetizar-se nela, tornar-se seu usuário competente, mesmo que nunca vá escrever um livro: mas porque precisa ler muitos (p.106).

Nos dias atuais, a tecnologia faz parte de tudo, é muito mais complicado inserir o livro no cotidiano das pessoas. A televisão, (que nos chama a atenção de todas as formas) tablets, celulares e vídeo games, passam a ser um dever complexo para os pais e professores, porém, deve-se estimular nas crianças o gosto pela literatura e a busca de uma melhor aprendizagem.

Bettelheim (1980), afirma que a criança desenvolve por meio da literatura, o potencial crítico e reflexivo. Afirma também que, a partir de contato com um texto literário

de qualidade, a criança é capaz de refletir, indagar, escutar outras opiniões, articular e reformular seu pensamento.

Trabalhar com valores e atitudes na sala de aula é importante, porém difícil, pois os alunos derivam de famílias e culturas diferentes, com outras percepções e valores.

É preciso que a escola contribua para uma nova postura ético-valorativa de recolocar valores humanos fundamentais como a justiça, a solidariedade, a honestidade, o reconhecimento da diversidade e da diferença-o respeito à vida e aos direitos humanos básicos, como suportes de convicções democráticas (LIBÂNEO, 1998, p. 67).

O principal de todos os valores na perspectiva desse projeto é o respeito. Pois, se usa em todos os lugares e no cotidiano no âmbito escolar. Não há harmonia numa sala quando não há espaço para trabalhar valores e atitudes. A fim de facilitar o trabalho pedagógico é importante utilizar a literatura infantil como ferramenta; Contos, fábulas, poemas e histórias são elementos que contribuem para a formação da cidadania e na transmissão de valores desde o início da vida escolar.

Podemos dizer que educamos em valores quando os alunos fazem o possível para compreender os problemas dos demais colegas; quando aprendem a respeitar e escutar o outro; passam a ser solidários; tolerantes; trabalham em equipe; compartilham ou socializam experiências; aprendem a ganhar, perder, e até mesmo tomar decisões. Enfim, isso tudo ocorre de maneira que o educador organiza e integra suas ações diante das atividades e de todo o ambiente explorado em sala de aula, logo, proporciona o desenvolvimento dessa aprendizagem.

Tendo em vista todo esse trabalho, temos como resultado, crianças mais humanas, que levarão para toda a vida a aprendizagem dessas atitudes.

Caso o planejamento do dia não seja voltado à algum valor ou atitude, o professor pode usar algum momento ocorrido na turma (alguma atitude errada dentro da sala de aula) para dar início à um debate. Em alguns casos, o respeito é o mais importante a se trabalhar, pelo fato dele ser usado dentro e fora da escola, além de ser algo que, primeiramente, vem do âmbito familiar. Sendo assim, podemos usar o respeito como exemplo e um valor a ser alcançado no âmbito educacional.

A literatura que fala sobre “respeito”, irá ajudar nas atitudes e nos problemas de indisciplina dentro da sala de aula. Antes de entender por que precisam agir corretamente, as crianças vivem a chamada moral heterônoma, ou seja, seguem regras à risca, ditadas por terceiros, sem usar a própria consciência para reelaborá-las de acordo com a situação. Por

exemplo: se elas sabem que não se deve derramar água no chão, julga o fato um erro mesmo no caso de um acidente. Nessa fase, a autoridade é fundamental para o bom andamento das relações, mas não só a autoridade.

[...] a escola e a educação em geral, embora não sendo uma panacéia, podem contribuir para ajudar os jovens a encontrarem os caminhos para a vida digna e para a felicidade (MARQUES 2001, p.27).

É importante integrar o professor e os alunos para que haja o conhecimento mútuo, dentro e fora da sala de aula, para uma maior aproximação e para contribuição do aperfeiçoamento da convivência física, intelectual, emocional de cada um.

A criança é criativa e precisa de matéria-prima sadia, e com beleza, para organizar seu “mundo mágico”, seu universo possível, onde ela é dona absoluta: constrói e destrói. Constrói e cria, realizando tudo o que ela deseja. A imaginação bem motivada é uma fonte de libertação, com riqueza. É uma forma de conquista de liberdade, que produzirá bons frutos, como a terra agreste, que se aduba e enriquece, produz frutos sazonados. (CARVALHO, 1989, p.21)

As crianças ficam fascinadas e entram nas histórias contadas usando o imaginário. Através dessa leitura, ela consegue apreender valores importantíssimos para a vida, sendo eles fundamentais: Respeito, amizade, solidariedade, gentileza, humildade, entre outros.

Considerando a perspectiva do assunto aqui apresentado, esse estudo tem como objetivo apresentar um conjunto de atividades envolvendo a literatura infantil e a inserção de valores, mostrando sempre o valor da literatura para o aluno.

METODOLOGIA

A escolha do tema foi de acordo com a necessidade da turma, diagnosticada nas observações. Participaram das intervenções educacionais: 17 alunos da turma de Jardim I na creche CMEI - Eduardo Nunes Martins, na cidade de Formosa-GO.

Os alunos participaram de 8 aulas aplicadas, cada uma com 3 horas-aula e encontros realizados de uma a duas vezes por semana, totalizando 24 horas de intervenção educacional com ênfase na construção de valores. A pesquisa foi de cunho quantitativo e qualitativo.

Quadro 1 - Atividades da intervenção educacional

Atividades	Objetivos	Valores em questão
Dia do livro Infantil “Sítio do pica pau amarelo” (Monteiro Lobato)	Conscientizar sobre a importância do livro e da leitura.	Responsabilidade; respeito.
Dona Baratinha (Os animais)	Despertar alguns conhecimentos sobre o valor que têm os animais.	Incentivar o respeito pelos animais.
O Patinho feio	Preparar a criança para a aprendizagem de forma lúdica.	Respeito as diferenças; princípios éticos e morais.
História sobre respeito da coleção “o que cabe no meu mundo”.	Fortalecer os vínculos afetivos no âmbito educacional.	Respeito; responsabilidade; amizade; solidariedade.
Os três porquinhos (Numeral 3).	Inserir o numeral 3 por meio da literatura; explorar as lições propostas na história.	Responsabilidade; amizade.
O milagre da sementinha e a canção da sementinha (Plantas e meio ambiente).	Utilizar os clássicos infantis como ferramenta para valorização e conscientização dos cuidados com o meio ambiente.	Valorizar e respeitar a natureza; responsabilidade de preservação do meio ambiente.
Chapeuzinho vermelho (Linguagem oral e escrita)	Preparar a criança desde cedo para a aprendizagem da leitura e escrita por meio da ludicidade, extraíndo valores e lições.	Respeito aos mais velhos; o papel de cada membro da família; a importância de obedecer aos pais.

Fonte: acervo das pesquisadoras

Nas atividades de intervenções foram usados diversos métodos e recursos para aplicação do projeto: Contos, poemas, fábulas, cantigas de roda e histórias contadas em varal (para haver contato visual com as imagens). Esses recursos ajudaram bastante a desenvolver de um ambiente melhor, pois os alunos se interessavam pelas aulas. Foi utilizado: teatrinho com palitoches, televisão de papelão ilustrado, onde o aluno recontava a história da forma em que ele compreendeu, sendo que alguns alunos até acrescentavam mais detalhes.

Em algumas aulas foi montado o “cantinho da leitura”, no qual os alunos tiveram acesso à diversos livros infantis, para que houvesse leitura pelas imagens.

É importante que as crianças tenham contato com a leitura desde pequenos e que seja sempre estimulado o gosto pelos livros. Toda a aplicação do projeto foi trabalhada de acordo com o nível do aluno, fazendo uso de materiais e livros de fácil compreensão, ficando mais simples o estímulo e o interesse nas atividades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto aplicado na turma de Jardim I obteve vários resultados. Ao iniciar as observações na turma, verificou-se que os alunos pareciam ter pouco contato com livros, histórias, fábulas e afins. Quando começamos a aplicar o projeto “Literatura Infantil: Trabalhando valores” eles tiveram a oportunidade de entrar em contato com o mundo da leitura e do imaginário. Foi trabalhada a literatura e os valores de uma forma lúdica, havendo bastante aceitação com o tema proposto, logo, os resultados vieram como o esperado.

Durante toda a aplicação do projeto foram utilizados métodos que instigassem os alunos e chamassem atenção para a aula. Trabalhou-se com materiais ilustrativos relacionado com o cotidiano prático dos alunos, estabelecendo relação com o que fora ensinado. Na intervenção, a utilização de recursos diversificados e criativos, atraiu o olhar dos alunos despertando assim, o interesse pelos livros.

O desenvolvimento dos alunos foi analisado pelo interesse despertado durante a realização do projeto. Estavam sempre curiosos para saber o que seria trabalhado. Os recursos utilizados foram de extrema importância para despertar a curiosidade dos alunos para a literatura e leitura. No dia da história do “Patinho Feio”, por exemplo, foi utilizado um recurso que simulava uma televisão. Mais um dia em que as crianças demonstraram forte interesse e curiosidade.

Ao começar o projeto, as crianças não se socializavam muito sobre o tema proposto na aula, no transcorrer das aulas foi sendo desenvolvida a linguagem oral e de certa maneira a autonomia das crianças. Tornaram-se mais expressivas em relação à literatura proposta nas aulas por meio dos recontos. Analisamos as diferenças por meio de observações. Ao final de cada história, eram feitas perguntas sobre os valores aprendidos e sobre a atitude de cada personagem. Questionando assim, se a atitude do personagem estava correta ou não e o porquê da resposta.

A última aula proposta foi sobre o conto da Chapeuzinho Vermelho. Trabalhamos a linguagem oral de cada criança. No começo da aula usamos um varal com a história, para que as crianças pudessem tocar nas imagens e visualizá-las melhor, pois, é importante trabalhar com o objeto concreto. Em seguida, contamos a história e pedimos para que fizessem o reconto oral, usando um teatro e palitoches (levados por nós). Cada criança contou sua história sobre a Chapeuzinho Vermelho, como elas imaginavam, refazendo a história.

Imagem I – Fazendo o reconto da história, utilizando os palitoches



Fonte: Acervo das pesquisadoras

Imagem II- O aluno está observando as imagens na história em varal



Fonte: Acervo das pesquisadoras

Verificou-se grande evolução das crianças quanto à construção de atitudes, procedimentos e no aspecto cognitivo. Inicialmente, nem todos faziam o reconto, com o passar dos dias, quase toda a sala queria se expressar sobre o que eram interrogados. Ao final de algumas aulas, ouvimos de alunos que ao chegarem em casa iriam contar a história para a mãe, pois agora haviam aprendido a lição.

O ato de ler e ouvir histórias deixa de ser uma atividade simples e mecânica quando trabalhado eixos de: Identidade e autonomia, movimento, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, naturezas e sociedade, e a matemática; que foram trabalhados com as crianças da educação infantil de uma forma prazerosa e divertida. Por meio da literatura infantil, trabalhamos diversos conteúdos: meio ambiente, numerais, cores, animais e etc. Além de serem atrativas para as crianças, trazem diversos conteúdos em suas histórias, nos dando a

oportunidade de trabalhar os seguintes valores: respeito mútuo, amizade, solidariedade e lições de vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreendemos a importância deste momento para a construção da formação avaliativa, lembrando que o nosso objetivo não foi avaliar as ações das crianças, mas sim, apresentar situações de aprendizagem com valores e literatura infantil em especial a ideia de respeito.

No decorrer das regências podemos observar a evolução dos alunos em relação à literatura. Nas primeiras intervenções, os alunos não interagem tanto com a leitura quanto nas intervenções subsequentes. Os alunos passaram a se interessar e participar mais das histórias. No quadro apresentado acima é possível notar que com as diversificadas histórias como a da chapeuzinho vermelho, patinho feio entre outras é possível traçar e alcançar diferentes objetivos passados por elas, os alunos desenvolvem o gosto pela leitura e vão sendo descobertos e percebidos valores que não seriam notados sem o estímulo e o uso adequado da literatura em sala de aula.

Todo esse processo de descobertas e aprendizagens, é de suma importância pois possibilita aos profissionais da educação refletir sobre a importância do papel do professor no processo de mediação do conhecimento. Permite ainda reconhecer que o aluno é o sujeito ativo no processo da aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BETTHELEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas**. Tradução de Arlene Caetano. 14. Ed Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Vol. 3. Brasília: 1998.

CARVALHO, Bárbara Vasconcelos, (1989). **A literatura Infantil – Visão Histórica e Crítica** – 6ª Ed. São Paulo: Global.

LAJOLO, Marisa (2008). **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. 6ª ed. 13ª impressão. São Paulo: Editora Ática.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?: novas exigências educacionais e profissão docente**. 2. ed. São Paulo: Cortez Editora, 1998.

MARQUES, Ramiro. **O livro das virtudes de sempre: ética para professores**. São Paulo: Landy, 2001.

OLIVEIRA, Ana Arlinda de.; SPINDOLA, Arilma Maria de Almeida Spindola, **Linguagens na Educação Infantil III – Literatura Infantil** – Cuiabá: Edufmt.1990

OLIVEIRA, Ana Arlinda de. A literatura infantil no contexto escolar atual. In: **Leitura, literatura infantil e doutrinação da criança**. Cuiabá, MT: Editora da Universidade Federal de Mato Grosso: Entrelinhas, 2005.

OLIVEIRA, Maria I. **Indisciplina escolar: determinações, consequências e ações**. Brasília: Liber Livro Editora, 2005.